



Federação Portuguesa
dos Bancos **alimentares**
contra a fome

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JA', 'AS', and 'R'.

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020

A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome tem por principal objectivo reunir, com vista a uma acção conjunta, os Bancos Alimentares Contra a Fome associados, cuja missão é a luta contra o desperdício alimentar, com recolha, armazenagem e distribuição, por instituições de apoio aos mais necessitados, de bens alimentares doados, norteando a sua acção pela Carta dos Bancos Alimentares. A sua Direcção assegura, nos termos dos Estatutos, a articulação da acção dos 21 Bancos Alimentares associados, animando a rede, criando uma vasta cadeia de solidariedade e representando os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas e entidades de âmbito nacional e de organizações internacionais.

O ano de 2020 veio colocar à prova a capacidade de mobilização da Federação e dos Bancos Alimentares para dar resposta aos desafios colocados pela pandemia da COVID 19: por um lado, aumentou muito o número de pedidos de apoio e, por outro lado, a capacidade de abastecimento foi seriamente afectada pela impossibilidade de realização das campanhas de recolha em supermercados por força das restrições decorrentes das medidas decretadas pelo governo para reduzir os contágios, que impediram também a realização prevista para Évora do Encontro Anual e obrigaram a ajustamentos da atividade da Federação.

A Federação, actuando segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos associados, aderiu de imediato e entusiasticamente à **Rede de Emergência Alimentar**, iniciativa da ENTRAJUDA, procurando assegurar a participação de todos os Bancos na mesma, recebendo todos os donativos e doações dela provenientes, repartindo-os pelos Bancos aderentes, participando na comunicação e divulgação sempre que a isso foi

Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'R' at the bottom right.

chamada e organizando os concursos de aquisição de produtos com os donativos recebidos. Pela relevância que este projecto assumiu, suscitando enorme adesão e muita solidariedade, de particulares, empresas, fundações de Portugal e do estrangeiro, campanhas de televisão com chamadas de valor acrescentado, associações de marca com parte das receitas a reverter para a Rede de Emergência Alimentar foi necessário conceder-lhe uma atenção muito particular e exigido um esforço administrativo para assegurar a emissão de todos os recibos de donativo e gestão das doações em produto. Será produzido relatório próprio relativo à Rede de Emergência Alimentar que permitiu congregar mais de 100 empresas e entidades parceiras num total de 3,25 milhões de euros.

A Federação dinamizou as **Campanhas de Recolha de Alimentos**, em 2020 apenas possíveis nos formatos Ajuda Vale e online, envolvendo na primeira de forma crescente e alargando o número de cadeias, dando maior visibilidade aos vales e envolvendo mais os colaboradores e, na segunda, alargando o período de tempo da comunicação, mantendo o site aberto às doações e possibilitando o pagamento por Paypal.

Deve ser uma vez mais realçado o permanente apoio do Presidente da República, que não quis deixar de marcar o apoio às campanhas dos Bancos Alimentares e um apelo à participação nas mesmas com ampla cobertura mediática.

A **luta contra o desperdício alimentar** continuou a ser prioridade estratégica da Federação, aliás consagrada no Plano de Acção, pelo que aproveitando a ocorrência do Primeiro Dia Mundial de Consciencialização para as Perdas e o Desperdício Alimentar, instituído pela ONU, a Federação promoveu em Setembro de 2019 o lançamento do Movimento Unidos Contra o Desperdício, de âmbito nacional para o qual convidou para fundadoras dez entidades de áreas distintas mas todas ligadas aos produtos alimentares nas várias etapas da cadeia (agricultura, produção, transformação, distribuição, logística, aproveitamento de sobras e excedentes), tendo sido obtido o Alto Patrocínio do Presidente da República e o apoio do Secretário-Geral das Nações Unidas. Ao longo de 2020 foi apoiada a equipa dedicada ao MUCD e mantidos contactos estreitos com os parceiros fundadores, com elaboração de um programa de ação estruturado conducente à divulgação do desperdício alimentar nas várias etapas da cadeia, do campo ao prato.

Prosseguiu a participação da Federação na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, sedeadada no Ministério da Agricultura e na Estratégia Nacional aprovada pelo Governo.

Foi concretizada a migração do domínio @bancoalimentar.pt para a cloud do Azure e assegurada a **transferência para o Office 365**, reforçando a segurança informática e promovendo uma modernização tecnológica geradora de eficiência.

Para além disso foi implementado o **registo informático de todos os produtos recebidos** em doação e distribuídos aos Bancos Alimentares e a outras entidades parceiras em territórios não abrangidos por Bancos associados e ainda inserida nova organização na contabilidade, com afectação por centros de custo, com o apoio de um voluntário especialista e a empresa de contabilidade RPLM.

Para **melhorar a angariação de donativos**, seja para a Federação seja para os Bancos Alimentares associados, foi implementado um sistema automático de geração de referências multibanco e MBway, com apoio da lftthenpay, e criadas campanhas de angariação via facebook.

Fruto das restrições de circulação o **programa “Horta Solidária”** foi pouco expressivo em 2020, mantendo-se, no entanto, a vontade de o prosseguir pela relevância para a reinserção dos reclusos que nele participam.

Prosseguiu a **Campanha Papel por Alimentos**, mantendo-se estáveis as quantidades de papel doado (1,292 toneladas, que representaram 25354,63€) embora com uma redução importante na cotação do papel, fruto de variações de preços nos mercados internacionais, que originou a saída de alguns Bancos desta campanha, optando por outras alternativas.

De referir ainda pela importância a campanha Ecolaboration, promovida pela Nespresso que doou mais de 100 toneladas de arroz produzido com composto elaborado com café recuperado das cápsulas recolhidas e a ação “Graças a Muitos” organizada pelo Grupo lbersol que permitiu adquirir alimentos num valor de cerca de 30.000€.

A Federação **acompanhou os Bancos Alimentares** de Leiria-Fátima e Portalegre no processo de substituição dos Corpos Sociais, ministrando formação e aconselhamento. Foi ainda prestado apoio aos dois **Conselhos de Presidentes** realizados.

A Federação acompanhou o **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)** tendo solicitado audiência com a Ministra da Solidariedade Social para uma proposta concreta para o alargar e reforçar, com resultado positivo em ambas as vertentes. Participam neste Programa 9 Bancos Alimentares cabendo ao Presidente do Banco Alimentar do Algarve o acompanhamento operacional em nome da Federação, o que exigiu contactos regulares e partilha de informação.

Foram mantidas as **relações com empresas e entidades parceiras**, sendo de citar, pela importância que revestem:

- a Fidelidade, com a cobertura gratuita de riscos de pessoas e bens;
- o Millennium bcp, com o apoio aos sacos utilizados nas campanhas;
- a DLS, com o transporte de alimentos entre os BAs;
- a NAVE com um donativo a favor dos BAs em cujas cidades existem aeroportos nos quais fazem o controle do tráfego aéreo;

e ainda:

- a SONAE, integrando a Federação o Conselho Consultivo da Missão Continente, no eixo "Comunidade";
- a SIBS, através da inclusão da Federação no Programa Ser Solidário, disponível nas Caixas Multibanco e na aplicação MBWay em telemóveis;
- a Aliança contra a Fome e Má-Nutrição Portugal, que continua a ser acolhida na sede da Federação.

A ligação privilegiada da Federação com a **ENTRAJUDA** continua a revelar-se de grande importância para a melhoria da actividade dos Bancos Alimentares, quer nas parcerias na Formação, na implementação da aplicação ERP-Primavera e ainda no desenvolvimento de corpos comuns de visitantes e utilização da aplicação VISITARE, quer no recurso ao Banco de Bens Doados.

Para além disso, em colaboração com a ENTRAJUDA foi prestado apoio à equipa da Fundação SOISO empenhada na constituição de um Banco Alimentar em Maputo e feita a articulação com a Global Food Banking Network e mantidos contactos com os Bancos Alimentares de Angola e de Cabo Verde.

A nível europeu, manteve-se a ligação à **FEBA** - Federação Europeia dos Bancos Alimentares e registou-se a participação em alguns eventos organizados pela Comissão Europeia.

A actividade da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que permitem assegurar o funcionamento e cobrir as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento e incluem os donativos à Rede de Emergência Alimentar, em montante inabitual e por isso mesmo registados em conta separada, assim como as compras de alimentos com os mesmos para entrega aos Bancos aderentes à Rede e outras entidades parceiras. Entendeu-se, em face desse valor inabitual, que parte dos donativos recebidos em 2020 e que não foram distribuídos

no próprio ano não deveriam ser contabilizados como rendimentos de 2020, mas sim como Donativos a Reconhecer em anos seguintes, representados na conta de Diferimentos Passivos. Pela mesma ordem de razões, a conta de Depósitos Bancários apresentava, no final de 2020, um saldo excecionalmente elevado. Atendendo ao prolongamento dos efeitos da crise pandémica, a Direcção prevê que a maior parte desse saldo será utilizado, sobretudo na aquisição de alimentos, durante o 1º semestre de 2021, em ritmo condicente com as necessidades que se fizerem sentir e com as capacidades disponíveis.

No termo deste ano de actividade, a Direcção expressa os seus agradecimentos:

- aos 21 Bancos associados que diariamente trabalham em parceria com as instituições de solidariedade social que apoiam com produtos;
- aos voluntários assíduos ou pontuais que oferecem o seu tempo e trabalho;
- às empresas, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços;
- às pessoas que contribuem com a doação de alimentos nas Campanhas;
- aos benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento da Federação e dos Bancos associados;
- ao Banco Alimentar de Lisboa que cede instalações e outras facilidades.

Lisboa, Março de 2021

A Direcção



Maria Isabel Jonet

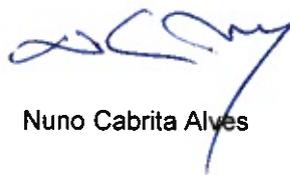
José Manuel Simões de Almeida



Sérgio Augusto Sawaya



Ricardo Pinheiro Alves



Nuno Cabrita Alves

Anexos

Produtos Recebidos por Origem 2020

ORIGEM	QT (em kg)	Val.Liq. (EUR)
Campanha AJUDA VALE - DEZEMBRO2019- DIA/MINIPREÇO	6 576,55	6 998,88 €
Campanha AJUDA VALE - DEZEMBRO2019- LIDL	174,31	164,69 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - AUCHAN	102 307,80	114 569,91 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - CONTINENTE	108 885,12	107 172,21 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - DIA-MINIPREÇO	32 635,11	36 553,92 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - EL CORTE INGLES	8 643,85	10 852,68 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - LIDL	61 837,56	60 296,38 €
Campanha AJUDA VALE - MAIO2020 - PINGO DOCE	210 988,60	168 263,15 €
Campanha ONLINE - MAIO2020	287 541,70	334 085,58 €
REA - Águas do Fastio	2 160,00	540,00 €
REA - CEPSA Portuguesa S.A.	115,30	230,60 €
REA - CERSUL S.A.	2 880,00	1 584,00 €
REA - Fundação do Futebol - Liga Portugal	12 108,60	6 054,30 €
REA - GALP, SA	97 107,08	69 487,80 €
REA - Institutoptico Comércio de Optica Lda	21 809,92	24 249,54 €
REA - LIDL e Companhia	135 747,46	83 841,68 €
REA - Monte D'Alva Alimentação SA	11 297,21	12 991,79 €
REA - NESTLE Portugal, SA	25 425,80	97 289,29 €
REA - NOVARROZ	8 400,00	6 300,00 €
REA - OFFICETOTAL Food Brands	8 878,10	29 110,09 €
REA - PINGO DOCE, SA	63 194,00	164 739,46 €
REA - PROCTER & GAMBLE S.A.	19 032,00	14 274,00 €
REA - SONAE-MC	74 830,00	65 529,14 €
REA - SUGAL Alimentos, SA	136 892,80	124 914,68 €
REA - Compras - HOTELSHOP	592 934,30	604 052,71 €
REA - Compras - Recheio Cash & Carry S.A.	1 109 505,50	909 832,39 €
Regularizações e Acertos	30 691,47	23 533,94 €
Total	3 172 600,14	3 077 512,79 €

Produtos Entregues por destino em 2020

Entidade	Nome	QT (em kg)	Val.Liq. (EUR)
0001	BA de Lisboa	1 065 139,33	1 019 286,86 €
0002	BA do Porto	115 171,21	109 307,21 €
0003	BA de Évora	79 534,27	78 341,39 €
0004	BA de Coimbra	103 885,15	102 706,60 €
0005	BA de Aveiro	105 206,27	101 914,30 €
0006	BA de Abrantes	65 572,26	66 917,80 €
0007	BA de Setúbal	309 273,62	295 077,30 €
0008	BA de São Miguel	53 268,68	52 283,78 €
0009	BA de Cova da Beira	74 850,95	73 526,49 €
0010	BA de Leiria-Fátima	78 474,09	77 532,32 €
0011	BA do Oeste	96 458,76	93 254,85 €
0012	BA do Algarve	198 997,43	189 985,98 €
0013	BA de Portalegre	65 228,79	65 837,73 €
0014	BA de Braga	179 813,51	176 266,14 €
0015	BA de Santarém	78 344,72	77 481,26 €
0016	BA de Viseu	91 508,83	88 862,95 €
0017	BA de Viana do Castelo	85 356,88	82 449,75 €
0018	BA da Terceira	49 304,25	47 940,09 €
0019	BA de Beja	73 185,84	72 416,07 €
0020	BA da Madeira	91 134,97	83 696,46 €
0021	BA de Castelo Branco	5 455,67	5 486,26 €
CREA1027	Exército de Salvação - Castelo Branco	624,44	575,39 €
CREA1028	Câmara Municipal Figueira Castelo Rodrigo	648,37	644,23 €
CREA1029	Freguesia de Vila Franca das Naves e Feital	287,30	286,89 €
REA-BRAGANCA	Cáritas Diocesana Bragança	1 259,18	988,82 €
REA-PORTO	REA - PORTO	69 732,99	71 464,94 €
REG	Regularizações e Acertos	197,45	270,75 €
	TOTAL	3 137 915,21	3 034 802,61 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.